

Índice

Agradecimentos	9
Abreviaturas, Siglas e Acrónimos	10
Prefácio	11
Introdução	15
PRIMEIRA PARTE	
Modelos de formação: Da formação à margem do sistema à educação integrada	
Capítulo I – A Escola Superior de Enfermagem de S.Vicente de Paulo: a génese, o contexto histórico e o enquadramento temporal	22
1. A Escola Superior de Enfermagem de S. Vicente de Paulo: da origem à transmissão	23
1.1. Entre a origem da escola e a integração no sistema	37
1.2. Da integração da escola no sistema à transmissão	44
2. A Escola Superior de Enfermagem de S. Vicente de Paulo: a história na história das escolas de enfermagem e da profissão	46
2.1. Um olhar sobre a literatura da história da enfermagem	52
2.2. Síntese analítica: da história aos modelos de formação	55
SEGUNDA PARTE	
Na procura de um modelo de formação em enfermagem	
Capítulo I – O percurso metodológico da investigação: estudo de caso histórico organizacional	68
TERCEIRA PARTE	
Na descoberta de um modelo de formação	
Capítulo I – Atores da formação: construção identitária	78
1. De aluno a enfermeiro – que percurso?	83
1.1. Opção pela realização do curso de enfermagem na Escola de Enfermagem de S. Vicente de Paulo	90
1.2. O professor-modelo	97
1.3. Construção simbólica da identidade	104

1.4. Experiências fundadoras	123
2. De enfermeiro a professor – Os percursos	126
2.1. Os modos de integração	130
2.2. Identidade herdada	135
2.3. Identidade construída	138
3. Relação pedagógica	143
3.1. Na formalidade	145
3.2. Na proximidade	152
Capítulo II – Os <i>curricula</i> na formação: Uma filosofia de apropriação	160
1. Orientação filosófica e desenvolvimento curricular	165
1.1. Desenvolvimento curricular impresso na diversidade	178
1.2. A articulação teoria/prática	184
1.3. Transversalidade das dimensões ética e moral	188
1.4. Desenvolvimento de atitude científica	198
2. Orientação e ação didática	205
2.1. Na vanguarda dos modos de ensinar e aprender	207
2.2. A avaliação: um processo de crescimento dos atores	231
3. O cuidar centrado na pessoa	245
3.1. O cuidado no cuidar	249
3.2. Formar para os valores	257
Capítulo III – Os contextos: espaços de formação	264
1. O contexto escola – espaço de sentido e ação	267
1.1. A escola enquanto comunidade educativa	275
1.2. O contexto escola: espaço de interação	293
2. Os contextos clínicos	301
2.1. Cenários de desenvolvimento	303
2.2. Relação: escola/contextos clínicos	314
As conclusões:	
Dimensões centrais do modelo de formação da ESESVP	319
Bibliografia citada e referenciada	341
Anexos	363
Posfácio	367